

Tangaraenses gastam até duas vezes mais água que o necessário

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Dando seguimento a série especial 'Água e Meio Ambiente', que lembra o mês da Água, o Diário da Serra aborda como tema central na edição de hoje a crise hídrica que assolou Tangará da Serra no ano passado. Mesmo diante do grave problema que deixou a população dias sem água encanada, o desperdício desse precioso líquido ainda continua sendo alto entre alguns moradores do município. Conforme levantamento realizado pela Organização Mun-

dial de Saúde (OMS), 120 litros de água é o necessário para a sobrevivência de cada cidadão. Contudo, essa não é a realidade vivida por parte da população tangaraense, que consome aproximadamente 240 litros diários. De acordo com o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Torres, o consumo é elevadíssimo e preocupante. "Apesar de ser o dobro do razoável, a gente percebeu que com a crise hídrica que passamos no ano passado, parte da população se conscientizou. Porém, a gente também percebe que, infelizmente, outra

parcela dos moradores ainda não percebeu a importância de preservar a água e consequentemente o meio ambiente", comentou o diretor da autarquia, ao lembrar da cidade de Campinas como exemplo de consumo racional da água.

"Em 1994, Campinas tinha aproximadamente 900 mil habitantes, quando a cidade utilizava aproximadamente 116 milhões de metros cúbicos para atender a demanda. Hoje Campinas tem cerca de 1 milhão e 200 mil habitantes, e o volume de água tratada reduziu 10% dentro do trabalho de controle de perdas", afirmou Torres.



OMS afirma que 120 litros de água por dia são suficientes. Tangaraenses utilizam 240

ÁGUA E MEIO AMBIENTE

Município investirá em controle de perdas para enfrentar estiagem

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Para projeto ter maior eficácia necessita da conscientização da população e assim diminuir o desperdício de água nas residências

Com o período de estiagem se aproximando, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra intensificou as ações visando garantir a chegada de água normalmente até as torneiras de todos os consumidores. Um dos trabalhos que a autarquia pretende realizar é no controle de perdas, que consiste na reutilização da água que é usada para a limpeza dos filtros da Estação de Tratamento de Água (ETA). "Estamos com uma obra já em execução final que é o tratamento da limpeza do lodo e o reuso da água.



Diretor do Samae, Wesley Torres

A gente vai filtrar somente o que é lodo mesmo, a água vamos reutilizar no tratamento", relatou o diretor Wesley Torres, ao destacar que Tangará da Serra será o município pioneiro de Mato Grosso a utilizar esse sistema de controle de perdas.

Para o projeto ter maior eficácia, Torres ainda afirma que o Samae também investirá em manutenção da rede hídrica, tendo assim um ganho maior de volume de água. "Porém a parte final não depende somente do Samae, mas também da razão e cons-

cientização da população com o uso de água racional. É possível avançar dentro do que o Samae pode investir, mas também existem ações de curto e médio prazo, que visam dar segurança hídrica", relatou o diretor do Samae.

ÁGUA E MEIO AMBIENTE

"Não passaremos pela crise hídrica de 2016", afirma Samae

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A população de Tangará da Serra passou no ano passado pela maior crise hídrica vivida nos últimos 30 anos no município, fato que acaba deixando alguns moradores em estado de alerta só em pensar na possibilidade de ficar novamente sem água para as necessidades básicas. Contudo, algumas ações executadas pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) somadas a devida conscientização dos consumidores não deixarão a seca tornar novamente difíceis os dias dos usuários, como explica o diretor do Samae, Wesley Torres.

"Estamos com um bom

volume de chuva já há algum tempo, então a gente não passará pelo que passamos em 2016. Qualquer eventualidade que acontecer, teremos água a mais, e para garantirmos isso estamos investindo de acordo com a capacidade do nosso município", relatou o responsável.

Para enfrentar a crise hídrica de 2016, o Samae efetivou ações emergenciais, utilizando algumas represas para captar água. "Inclusive, essas demais represas que utilizamos já estão recuperadas, e a gente está desenvolvendo outros projetos para construção de novos reservatórios até mesmo em outras bacias passa que possam contribuir na necessidade de abastecimento público", enfatizou.



Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO